

Resumos

III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril



7 de Agosto de 2019

Sinop, MT



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do
III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

Editores Técnicos

Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Edison Ulisses Ramos Junior
Eulália Soler Sobreira Hoogerheide
Isabela Volpi Furtini
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior
Marina Moura Morales
Silvio Tulio Spera

Embrapa
Brasília, DF
2019

Desenvolvimento de plantas enxertadas no jardim clonal de castanheira-do-brasil da Embrapa Agrossilvipastoril

Fabio Linsbinski de Oliveira^{1*}; Jairo Alex de Barros Marques¹; Elton Soares da Silva¹;
Caio Paulo Awabdi¹; Andréia Alves Botin²; Adailthon Jourdan Rodrigues Silva¹;
Flávio Dessaune Tardin³; Aisy Botega Baldoni⁴

^{1*} Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, jairo-alex@hotmail.com, fabiolinsbinski@hotmail.com; elton_kd@hotmail.com, caio_awabdi@hotmail.com; adailthonrodrigues@gmail.com;

² Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, andreia.botin@yahoo.com;

³ Engenheiro agrônomo, doutor em Produção Vegetal / Fitomelhoramento, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sinop, MT, flavio.tardin@embrapa.br;

⁴ Engenheira agrônoma, doutora em Biologia Molecular, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, aisy.baldoni@embrapa.br

A castanheira-do-brasil (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) é uma espécie nativa da Amazônia, de grande importância econômica e social devido à produção de castanha, produto conhecido mundialmente e de grande demanda no mercado, porém a espécie encontra-se em risco de extinção devido ao desmatamento nas florestas nativas. O plantio comercial da espécie ainda é escasso, bem como as informações sobre o cultivo. A enxertia é uma técnica de propagação vegetativa muito visada para a castanheira, pois permite clonar geneticamente uma árvore com características superiores (alta produtividade), trazendo ainda como benefício a precocidade na produção de frutos. A Embrapa Agrossilvipastoril está estabelecendo um jardim clonal de castanheira-do-brasil, com materiais genéticos selecionados de várias regiões do estado de Mato Grosso, para disponibilizar futuramente materiais propagativos para interessados no cultivo em sua propriedade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de plantas enxertadas de castanheira pelo método de borbúlia, após um ano e seis meses da enxertia no jardim clonal. Para tanto, foi realizado um experimento no delineamento inteiramente ao acaso, com nove tratamentos, clones das matrizes descritas a seguir: P1-46 e P1-79 (Itaúba), C1 e C2 (Cotriguaçu), AF (Alta Floresta), MPI, 606, 609, JUIEM (Empaer Rosário Oeste), com diferentes repetições, totalizando 36 plantas. Foram coletados dados de diâmetro na base do enxerto (DBE) em mm, o comprimento da brotação (CB) em cm, e o número de folhas da brotação (NF). Pela análise de variância, não houve diferenças significativas entre os genótipos ($p > 0,05$), para todas as características avaliadas, ficando o DBE com média geral de 19,17 mm, o CB com média geral de 96,61 cm e NF com média geral de 78 folhas. Dessas plantas estabelecidas no jardim clonal, a formação da primeira brotação do enxerto ocorreu até os 270 dias após a enxertia (DAE), sendo que a maior parte das plantas brotou aos 60 DAE (63,16%). Diversos fatores influenciam no sucesso da enxertia, como habilidade do enxertador, porte da muda enxertada, vigor do material a ser enxertado e tratamentos culturais após a enxertia. Mesmo com diferenças no tempo da brotação dos enxertos, os mesmos alcançaram um desenvolvimento uniforme, um ano e meio após a enxertia. Esses materiais continuarão sendo avaliados, principalmente quando iniciarem o seu período reprodutivo.

Agradecimentos: Embrapa, FAPEMAT, CNPq.